



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 200910826

**Código MEC:** 361107

**Código da Avaliação:** 85005

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 186-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP

### Endereço da IES:

34130 - Unidade de Ensino Descentralizada de Cubatão - Rua Maria Cristina, 50 Casqueiro. Cubatão - SP.  
CEP:11533-160

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

GESTÃO DE TURISMO

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores:** 2

**Data de Formação:** 06/04/2011 08:14:35

**Período de Visita:** 02/05/2011 a 05/05/2011

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

021.137.669-81 (Marcos Ferasso)

**Avaliadores "ad-hoc":**

452.467.500-00 (VERA LÚCIA PEREIRA DE QUADROS) -> coordenador(a) da comissão

**CONTEXTUALIZAÇÃO****Instituição:**

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo - IFSP foi criado pelo Decreto nº 7.566, de 23/09/1909 e iniciou suas atividades em 24/02/1910. No decorrer de sua história sofreu várias mudanças de denominação e na estrutura até se transformar, em 2008, em Instituto Federal, através da Lei Nº 11.892, de 29/12/2008. Conta hoje com 17 campi, 03 campi avançados e mais 12 campi em fase de implantação.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Cubatão - UNED Cubatão - localiza-se na Rua Maria Cristina Nº 50, bairro Casqueiro, na cidade de Cubatão/SP e funciona desde 1987, autorizada pela Portaria Ministerial Nº 158, de 12/03/1987. A UNED iniciou suas atividades oferecendo cursos de 2º grau técnico e a partir de 2004 passou a oferecer cursos superiores de tecnologia com o Curso de Automação Industrial.

A cidade de Cubatão localiza-se na Região Metropolitana da Baixada Santista, microrregião de Santos, que é composta por 09 municípios: Bertoga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongagua, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente, que juntos totalizam 1.660.975 habitantes; PIB de R\$ 21.907.160.000 e IDH de 0,817. A região caracteriza-se pela grande diversidade de funções presentes nos municípios que a compõem. Além de contar com o parque industrial de Cubatão e o Complexo Portuário de Santos, ela desempenha outras funções de em nível estadual, como as atividades industrial e de turismo, e outras de abrangência regional, como as relativas aos comércios atacadista e varejista, ao atendimento à saúde, educação, transporte e sistema financeiro. Têm presença marcante ainda na região as atividades de suporte ao comércio de exportação, originadas pela proximidade do complexo portuário

A cidade de Cubatão possui população estimada de 120.000 habitantes. A atividade industrial é a predominante na cidade, considerada um dos principais pólos industriais do país, empregando quase a totalidade da população economicamente ativa. Dada a natureza da atividade e o descuido com aspectos ambientais, Cubatão era conhecida como uma das cidades mais poluídas do mundo, que maculava o título de um dos pólos petroquímicos mais importantes da América Latina e provocou, nas décadas de 70 e 80, sérios problemas de saúde pública. Esta situação foi atenuada em face das campanhas, inclusive internacionais, o que levou os órgãos ambientais do governo do Estado a exercer um rígido controle da emissão de poluentes. A cidade é hoje reconhecida pela ONU como um exemplo mundial de recuperação ambiental.

O município de Cubatão é integrante do Circuito Turístico Costa da Mata Atlântica e já é bastante conhecido por turistas em busca de aventura como trekking e ciclismo e, em breve, com a reativação da rampa de voo livre -uma das atrações mais radicais da região - poderá atrair campeonatos internacionais de vôo livre, tornando o município um polo para prática de esportes radicais e turismo de aventura e ecológico.

**Curso:**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, ministrado pelo IFSP, no campus de Cubatão, funciona na Rua Maria Cristina, nº 50, bairro Casqueiro, na cidade de Cubatão, no Estado de São Paulo e é o único curso totalmente gratuito ofertado na Baixada Santista. Foi autorizado pela resolução 173/07, de 08 de maio de 2007 do Conselho Diretor teve início no primeiro semestre de 2008.

O PPC inicial tinha como foco formativo o desenvolvimento de competências para exercer atividades de Guia de Turismo (Regional, Nacional e Especializado em Atrativos Naturais) e de Organização de Eventos. Com a publicação do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos em 08/08/06/2008 Guia de Turismo passa a ter um perfil de formação de nível Técnico e o requisito para a emissão de carteiras para o exercício profissional passa a ser o certificado

**Curso:**

de conclusão em Curso Técnico de Guia de Turismo e, assim, o Ministério do Turismo, através de parecer técnico, autorizou que os guiamentos fossem oferecidos apenas para as turmas que ingressaram até o 1º semestre de 2009.

Diante desta nova conjuntura envolvendo a formação do profissional de Turismo a IES precisou elaborar um novo PPC, com outro foco formativo, agora mais voltado à gestão do turismo, propriamente dita, que inclui atividades de planejamento, gerenciamento voltadas ao desenvolvimento turístico e organização de eventos turísticos, que atende satisfatoriamente a crescente demanda turística da baixada santista em geral, e do município de Cubatão, em particular, pelo seu potencial para a prática de esportes radicais e atrativos para o turismo ecológico e de aventura.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, na modalidade presencial, oferece 80 vagas totais anuais, no turno noturno, em regime semestral. A estrutura curricular está organizada em 05 módulos, e possui carga horária de 1667 horas e mais 230 horas de estágio supervisionado. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos e de aulas práticas de até 40 alunos. A duração mínima do curso é de 05 semestres ou dois anos e meio.

**SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO****Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A comissão avaliadora foi designada por ofício da CGAICG/DAES/INEP/MEC, em 06 de abril de 2011 para realização da avaliação nº 85005, Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso Tecnológico em GESTÃO DE TURISMO, Número do Protocolo: 200910826, IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP) - Campus de Cubatão, está situado à Rua Maria Cristina, 50, Bairro Casqueiro, CEP: 1153-160 naquela mesma cidade. A visita in loco ocorreu no período de 02/05/2011 a 05/05/2011. A referida comissão de avaliação descreveu e avaliou as evidências constantes neste relatório referentes a operacionalização do curso em avaliação, a partir de documentos (relatórios, pastas dos docentes, planos de ensino, dentre outros); as entrevistas realizadas in loco com os docentes, discentes e egressos, NDE, membros da CPA; e a visitação das instalações da IES, citamos aos laboratórios, consulta ao acervo disponível na biblioteca e demais setores relacionados ao curso.

**DOCENTES**

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso</b>
ELAINE CRISTINA DE ARAUJO	Graduação	Parcial	Estatutário	24 Mês(es)
ENIO FERNANDES RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
FERNANDO RIBEIRO DOS SANTOS	Mestrado	Parcial	Estatutário	18 Mês(es)
GEISA MARIA BALDI PEREIRA DE SOUSA	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso</b>
JOSE RODRIGUES MAO JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
MAGDA MARIA CABRITA DE OLIVEIRA E COSTA SCHLIEMANN	Mestrado	Integral	Estatutário	43 Mês(es)
MARCELO AUGUSTO MIYAHIRO20383700876	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
MARISA ATILI ENNES SIMONS	Doutorado	Parcial		
MATILDE PEREZ QUINTAIROS	Especialização	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
NADIA CELINO MILLON AGUIAR01791626831	Especialização	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
NEUZA MARIA GONZALEZ	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
PAULO BUENO GUERRA02557655848	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
RICARDO LUIZ DIAS	Graduação	Parcial	CLT	24 Mês(es)
ROBSON NUNES DA SILVA12123547883	Especialização	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ROSA MARIA MICCHI	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
SUELI MARIA PEDA DOS SANTOS TORRES	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
WANDER MOTERANI SWERTS	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### **Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

#### 1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	3
1.1.2. Autoavaliação	3
1.1.3. Objetivos do Curso	4
1.1.4. Perfil profissional do egresso <b>(destaque)</b>	4
1.1.5. Número de Vagas	3

#### 1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	4
1.2.2. Conteúdos Curriculares <b>(destaque)</b>	4

## **Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

1.2.3. Metodologia	4
1.2.4. Atendimento ao discente	3

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1**

1.1 O PPC apresenta o histórico e perfil institucional e considera de maneira suficiente o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região e apresenta também suficientemente a política institucional de expansão para a área tecnológica. Porém, apresenta de forma insuficiente o contexto relativo à população do ensino médio e técnico local e a implementação das políticas institucionais do PDI. As ações de autoavaliação estão suficientemente implementadas o que se comprovou através das atas de reuniões da CPA e do Colegiado do Curso e nas entrevistas realizadas com docentes/discentes e NDE. Embora cada campus possua a sua CPA, os dados das avaliações são consolidados de forma única e os resultados se referem ao IFSP como um todo, não sendo possível visualizar a situação de cada campus/curso, o que impede um feedback efetivo tendo em vista ações de melhorias. O curso não possui CPC, pois somente a turma de iniciantes realizou o ENADE/2009. Os objetivos do curso expressam plenamente os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana e as demandas regionais. O perfil do egresso expressa plenamente as competências profissionais tecnológicas do egresso do curso. A IES oferece suficiente número de vagas (observados os últimos dois anos) relacionados a dimensão do corpo docente e condições infraestruturais de oferta do curso, o que foi comprovado pelos editais de processos seletivos, PPC e relação de alunos por turma.

1.2 A estrutura curricular do curso oferece plena interdisciplinaridade, interação com o mercado de trabalho e articulação teoria-prática. A estrutura curricular está disposta de forma que o primeiro semestre possibilita embasamentos teóricos e a partir do segundo semestre as atividades teórico práticas são mais frequentes. A determinação de pré-requisitos no currículo permite uma satisfatória evolução do processo ensino-aprendizagem. Os conteúdos programáticos das disciplinas apresentam coerência e suficiência e oferecem plenas condições de desenvolvimento de habilidades e competências em suas áreas específicas. As metodologias de ensino aprendizagem utilizadas pelos docentes atendem plenamente aos requisitos de interdisciplinaridade, contextualização, desenvolvimento de espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos o que foi constatado também nas entrevistas com o corpo docente. A IES oferece suficiente atendimento aos discentes por meio do CAE, Serviço de Psicologia e Assistência Social e Coordenadoria de Comunicação Social.

#### **Conceito da Dimensão 1**

4

## **Dimensão 2: Corpo Docente**

2.1. <u>Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)</u>	
2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE (de acordo com a resolução) 18	4
2.1.2. Titulação do NDE	3
2.1.3. Experiência profissional do NDE	1
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5

## Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	3
2.2. <u>Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)</u>	
2.2.1. Titulação do corpo docente <b>(destaque)</b>	1
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) <b>(destaque)</b>	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	1
2.3. <u>Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)</u>	
2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	5
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	1

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

2.1 Administração acadêmica: O NDE do curso é composto por oito docentes que atuam plenamente na implementação e na consolidação do PPC, o que foi comprovado pelas atas de reuniões do NDE para modificação da grade curricular do curso e também observado nas entrevistas com os docentes do Núcleo. Em relação à titulação do NDE, 75% possui titulação acadêmica stricto sensu, porém menos de 15% dos docentes possuem experiência profissional comprovada no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos 2 anos - verificado através da documentação constante nas pastas dos docentes, embora tenha havido uma renovação do NDE, que incorporou 02 professores com experiência profissional no eixo tecnológico curso, que ingressaram na IES em 2010, através de concurso público. Em relação ao regime de trabalho do NDE, 87,5 % dos docentes são contratados em regime de dedicação exclusiva ou tempo integral. A Coordenadora do Curso, possui titulação stricto sensu e mais de dezoito anos de experiência no magistério na educação superior e profissional e regime de dedicação exclusiva (quarenta horas semanais) dedicado à coordenação do curso. O Colegiado do Curso encontra-se legalmente constituído (o que foi comprovado nas atas do colegiado) e apresenta suficiente representatividade e participação nos assuntos acadêmicos.

2.2 Perfil dos docentes: O corpo docente do curso é constituído de 16 professores, sendo que 68,75% com pós-graduação stritu sensu (10 mestres e 01 doutor), 03 especialistas (18,75%) e 02 graduados (12,75%), sendo um dos graduados professor substituto, cujo contrato de trabalho encerra-se em julho/2011. Quanto ao regime de trabalho, 68,75% possui regime de dedicação exclusiva (DE), 31,25% possui regime integral e 6,25%(docente substituto) contratado em regime parcial. Do total de docentes do curso 93,75% possui experiência no magistério superior/educação profissional igual ou superior a 03 anos, porém, apenas 18,75% dos docentes têm pelo menos três anos de experiência profissional fora do magistério.

## Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

2.3 Condições de trabalho: Acerca das condições de trabalho, o número de matrículas dividido pelo número docente equivalente a tempo integral é 8,5; o número de alunos por turma em disciplina teórica é de no máximo 40; e o número médio de disciplinas por docente, por semestre, nos últimos 03 anos é de 0,97. Porém, em relação à pesquisa, produção científica e tecnológica, não foram comprovadas tais atividades científicas junto aos discentes.

### Conceito da Dimensão 2

1

## Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. <u>Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)</u>	
3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	1
3.1.3. Sala de aula	3
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	2
3.2. <u>Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)</u>	
3.2.1. Livros da bibliografia básica	2
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	2
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	3
3.3. <u>Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)</u>	
3.3.1. Laboratórios especializados <b>(destaque)</b>	2
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	3

### CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

3.1 Em relação às instalações para docentes (salas dos professores e de reuniões) apresentam condições suficientes aos requisitos mínimos de qualidade para execução das atividades a que se propõem, mas a IES não disponibiliza em seu espaço físico gabinetes de trabalho individuais aos docentes e a coordenação do curso divide espaço físico com outras coordenações em local junto ao setor administrativo do campus. Em relação às salas de aula, estas apresentam suficientes requisitos mínimos de qualidade para o desempenho das atividades acadêmicas a que se destinam. Acerca dos equipamentos de informática, é disponibilizado aos discentes laboratórios com acesso à internet na proporção de 01 computadores para 02 alunos. Quanto aos registros acadêmicos, a IES possui tais registros informatizados porém, ainda não possibilita interatividade, sendo os serviços disponibilizados insuficientes.

3.2 Biblioteca: Em relação aos títulos das bibliografias básicas, estes atendem insuficientemente à proporcionalidade número de exemplares por aluno, o que também é constatado nas bibliografias complementares. Cabe ressaltar que a IES disponibilizou os pedidos de aquisição de novos títulos (82 títulos) relativos aos anos de 2009 e 2010, já em fase de execução, e pedido de mais 52 títulos encaminhados pela Coordenação do Curso, no corrente ano. Acerca dos

## Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

periódicos, a IES informa no e-MEC não possuir, porém, constatou-se na visita a disponibilização de suficientes periódicos especializados na forma digital e de acesso livre, principalmente os indexados em bases de dados (tais como Scielo, Scientific Journals, Domínio público) e também Rosa dos Ventos, RBTUR, Revista Global Tourism, Revista Hospitalidade para citar algumas.

3.3 Instalações e laboratórios específicos: A IES afirma no e-MEC não possuir laboratório específico, porém, constatou-se na visita in loco uma infraestrutura implantada em quantidade e qualidade insuficientes, compreendendo uma sala com acesso multimidiático e acesso à internet e portais específicos relacionados ao curso e outra sala destinada à prática de hotelaria e organização de eventos. Acerca dos equipamentos e serviços e relação aluno/posto de trabalho, constatou-se na visita in loco que tais recursos são disponibilizados suficientemente às atividades de prática de hospedagem e organização de eventos.

## Conceito da Dimensão 3

3

## Dimensão 4: Requisitos Legais e normativos

- |  |     |
|--|-----|
| 4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002)  | Sim |
| O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia   |     |
| 4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006)   | Sim |
| A denominação do curso está adequada a Denominação do curso do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia   |     |
| 4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002)   | Sim |
| O curso possui 1667,4 horas o que é superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para Gestão de Turismo (1600 horas), desconsiderando a carga horária do Estágio Supervisionado de 230 horas.   |     |
| 4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)  | Sim |
| A IES apresenta condições aos portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, por meio de rampas de acesso  |     |
| 4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)  | Não |
| O PPC não contempla a oferta optativa (ou mesmo obrigatória) da disciplina de Libras em sua estrutura curricular. No entanto, o PDI disponibilizado ressalta, à página 214, as preocupações institucionais ao atendimento dos termos contidos no Decreto n. 5.626/2005, especificamente em relação à oferta da disciplina de Libras. |     |

## CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

O PPC do curso encontra-se coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A denominação Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo está adequada ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

O curso apresenta carga horária total de 1.667,4 horas, superior ao mínimo disposto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, não

### **Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

considerando ainda as 230 horas de estágio supervisionado.

A IES apresenta condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, por meio de rampas.

O PPC não contempla a oferta optativa (ou mesmo obrigatória) da disciplina de Libras em sua estrutura curricular. No entanto, o PDI disponibilizado ressalta, à página 214, as preocupações institucionais ao atendimento dos termos contidos no Decreto n. 5.626/2005, especificamente em relação à oferta da disciplina de Libras.

### **Conceito da Dimensão 4**

**NAC**

### **Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:**

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Findados os trabalhos, esta comissão após exarar suas considerações em cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO - CONCEITO

Dimensão 1 - CONCEITO 4

Dimensão 2 - CONCEITO 1

Dimensão 3 - CONCEITO 3

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso Tecnológico em GESTÃO DE TURISMO do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP) - Campus Cubatão, apresenta um perfil satisfatório de qualidade.

#### **CONCEITO FINAL**

**3**